

# **Volta quando quiseres és filho desta terra**

N.º 13  
2  
85

— palavras do Chefe do Estado em cerimónia  
realizada ontem em Maputo

O Presidente da República Popular de Moçambique, Marechal Samora Machel, recebeu ao fim da tarde de ontem, no Palácio da Ponta Vermelha, o antigo futebolista Eusébio da Silva Ferreira, que se encontra de visita à sua terra de origem, após 12 anos de ausência, acompanhado de sua esposa, Flora. Num diálogo que durou cerca de uma hora, e a que estiveram presentes cinco jornalistas portugueses que acompanham o famoso goleador ao nosso País, o Chefe do Estado moçambicano deteve-se na caracterização da campanha orquestrada em redor da possibilidade de Eusébio reentrar na sua terra.

A dada altura, afirmou: os que dizem que serias preso ao regressares ao teu País, são teus inimigos. E também o são da Independência de Moçambique. Sempre que quiseres vir, vem que és filho da terra.

O famoso ex-futebolista Eusébio, que se encontrava visivelmente emocionado, fez na altura, a entrega de uma águia de ouro ao Chefe do Estado moçambicano, o mais alto galardão do Benfica, um dos mais prestigiosos clubes de Portugal, que a «Pantera Negra» representa há quase 30 anos. Da mesma colectividade, foi também, entregue na ocasião, um medalhão ao membro do Bureau Político do Partido Frelimo, Marcelino dos Santos, que acompanhava o Presidente Samora.

Intercalando o seu diálogo com algumas considerações junto dos jornalistas portugueses presentes, o líder da Revolução moçambicana recordou os tempos em que ele e Eusébio — então jovens — eram vizinhos, no Bairro da Mafalala. A sua boa memória veio uma vez mais ao de cima, ao enumerar um a um os nomes dos familiares de Eusébio, episódios da sua carreira, realçando o prestígio que o futebolista deu a Moçambique, prestígio esse, muitas vezes atribuído a Portugal, pois, consideram Eusébio, um português de «além-mar».

— Sei que houve chantagem contigo, Eusébio. Diziam que serias preso e enviado para a reeducação. Porquê? Criaram essa psicose sobre a nossa terra, pois a nossa liberdade é odiada — disse o líder moçambicano. E acrescentou: Eusébio nunca foi inimigo da Independência, sempre quis ser um homem livre.

Samora Machel convidou depois o ex-futebolista a arranjar uma casa em Moçambique, para que possa deslo-

car-se à sua terra, sempre que possa. E ofereceu a sua casa de campo no Bilene, para que Eusébio nos próximos dias possa desfrutar da beleza de uma das mais «estupendas» praias do Mundo.

A «Pantera» do Benfica de Portugal, em poucas palavras, agradeceu a honra de ser recebido pelo mais alto dirigente moçambicano, declarando-se «muito contente», prometendo regressar de novo ao País, daqui a dois meses.



Presidente Samora recebendo Eusébio da Silva Ferreira. (Foto de Sérgio Santimano)